



Nº de inscrição

Nome do candidato

ORIENTAÇÃO AO CANDIDATO

1. Esta prova tem duração de 180 (cento e oitenta) minutos, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
2. O caderno de prova é composto de uma capa e 8 (oito) páginas numeradas contendo 20 (vinte) itens de múltipla escolha e uma proposta de redação.
3. **Identifique a capa** do seu caderno de prova com seu número de inscrição e nome completo, de maneira legível, nos locais a isso destinados.
4. Confira o caderno de prova. Caso constate qualquer irregularidade (falha na impressão ou falta de página), **levante o braço**.
5. Na página 8 (oito) do caderno de prova, encontra-se um **rascunho** para o preenchimento das respostas da prova. Se desejar, utilize-o para facilitar o seu trabalho de preenchimento do **cartão-resposta**.
6. Preencha os espaços do cartão-resposta com o **número de inscrição**. Preencha completamente o **círculo** correspondente à resposta certa, sem ultrapassar os limites. O preenchimento do cartão-resposta deverá ser feito dentro do tempo limite da prova.
7. Somente serão consideradas as respostas marcadas no cartão-resposta com **caneta esferográfica azul ou preta**.
8. **Não faça rasuras** no cartão-resposta, nem marque mais de uma resposta, pois isso **anulará** o item.
9. Você receberá uma **folha-rascunho** para a redação. Utilize-a se achar necessário, porém ela não será corrigida. Somente será considerada a folha definitiva de Redação, preenchida com caneta azul ou preta.
10. **É obrigatório o preenchimento do cartão-resposta e da folha definitiva de Redação.**
11. Após o preenchimento do **cartão-resposta** e do término da **redação**, levante o braço, permaneça em silêncio e aguarde a chegada do fiscal.
12. Você somente poderá sair do local de aplicação da prova após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos.
13. Permanecendo em sala até o tempo máximo de realização da prova (até às 12h00min), você poderá sair com o caderno de prova em mãos. Se concluir antes do tempo previsto, deverá apanhar o caderno de prova em data e local previsto no Manual do Candidato.
14. Os últimos três candidatos em sala deverão sair juntos, após todos concluírem a prova.

Texto 1

Xixi na Calça

01 Aos nove anos, eu tinha uma professora muito brava. Não sem motivo. Boa parte dos
alunos pedia para ir ao banheiro somente para fugir. Eu era dos mais quietinhos. Certo dia
me deu uma vontade tremenda de fazer xixi. Ergui o braço. Era o terceiro querendo sair.
05 Ouvei um sonoro “não”. Foi um desespero. Tentava segurar a vontade. O final do período
se aproximava. Torcia as pernas e me remexia. Os minutos pareciam mais lentos!
De repente, aconteceu!

Senti um calorzinho nas pernas e uma bruta sensação de alívio. Relaxe. Minhas
calças, minhas meias, molhadas! Ainda tive esperança. Minha carteira era ao lado da
parede. Talvez ninguém notasse a enorme poça embaixo dos meus pés! [...]

10 Tocou o sinal. Peguei a mochila. Meias pingando, uma enorme roda úmida no
bumbum!

A infância é cruel. Saí da classe com a molecada gritando atrás:

- Ele fez xixi na calça! Ele fez xixi na calça! [...]

Corri ainda mais depressa! Nunca, nunca mais queria voltar às aulas!

15 Mamãe tinha um pequeno bazar. Morávamos nos fundos. Entrei pela loja. Ela estava
sozinha no balcão. Lamentei-me angustiado.

- Fiz xixi na calça!

- É brincadeira? - espantou-se.

20 Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Mas
mamãe ficou calma.

- Então depressa. Toma um banho! Ponha uma roupa limpa!

Deu uma fugidinha da loja. Botou a calça de molho. Serviu o almoço. De tanta
angústia, eu quase chorava:

- Nunca, nunca mais eu vou para a escola! Vou parar de estudar!

25 Ela brincou com meus cabelos. [...] Aos poucos me acalmou, porque eu estava
muito nervoso. Transformou o drama em brincadeira. De noite, quando papai chegou
voltou ao assunto. Até consegui dar risada.

Estava certa. Ninguém continuou me infernizando. Não fui o primeiro, nem o
último, a fazer xixi em plena aula!

30 Agora, depois de tanto tempo, lembro das vezes que desabafava com ela. Também
era ótimo dividir os grandes momentos. [...]

35 Às vezes, quando acontece uma coisa importante, meu primeiro impulso é lhe
telefonar. Em seguida, meu coração se aperta. Lembro que não está mais do outro lado.
Como posso esquecer, até por um instante? Descobri o motivo. Podia contar com mamãe,
como os filhos nunca deixam de contar. Ela ficaria do meu lado, como no dia em que fiz
xixi na calça! Não é a memória que me trai, mas saudade. Seu amor deixou uma lacuna
que nunca vou preencher. Seja algo bom ou ruim, sempre terei vontade de compartilhar
com ela.

Adaptado. CARRASCO, Walcyr. Histórias para a sala de aula: crônicas do cotidiano. 1ª edição. São Paulo:
Moderna, 2009. (Coleção Veredas).

Responda os itens de 1 a 9 de acordo com o Texto 1.

1. Na oração: “**Ela** ficaria do meu lado”, (linha 35), o pronome pessoal do caso reto destacado substitui, no parágrafo, a palavra:

- (A) diretora
- (B) monitora
- (C) coordenadora
- (D) mamãe
- (E) professora

2. Na linha 37, último parágrafo, as palavras **bom** e **ruim** são usadas como:

- (A) parônimas
- (B) sinônimas
- (C) antônimas
- (D) homônimas
- (E) homófonas

3. A expressão “Ela brincou com meus cabelos” (linha 25), indica que a mãe provavelmente:

- (A) zombou do filho.
- (B) puxou os cabelos do filho.
- (C) cortou o cabelo do filho.
- (D) castigou severamente o filho.
- (E) fez um carinho na cabeça do filho.

4. A ideia predominante que se pode atribuir ao personagem principal ao término do texto é a de um:

- (A) homem que perdeu contato com a mãe.
- (B) homem que sente saudades da mãe.
- (C) homem que sente saudades da escola.
- (D) menino que odiava a escola.
- (E) menino amedrontado, pois sofria *bullying* na escola.

5. O motivo de a mãe do personagem não estar mais “do outro lado” (linha 33) é:

- (A) não ter celular ou telefone em casa.
- (B) não querer mais contato com o filho.
- (C) ter viajado para outro país.
- (D) a mãe do personagem ter falecido.
- (E) o filho não confiar tanto nela como antes.

6. Nos trechos “— Fiz xixi na calça!”
“— É brincadeira?” [...] (linhas 17 e 18).

O sinal em destaque, travessão (—), é utilizado para indicar a:

- (A) fala de uma única personagem.
- (B) mudança de ideia do personagem.
- (C) fala do amigo do personagem.
- (D) paciência do protagonista ou a mudança de humor do interlocutor nos diálogos.
- (E) indica a fala do protagonista e da sua mãe.

7. Nas linhas 25 e 26, na frase “Aos poucos me acalmou, porque eu estava muito nervoso.”, considerando as diferentes grafias da palavra **porque**, assinale a alternativa em que seu emprego está de acordo com a norma formal.

- (A) Sou feliz **porque** você está aqui.
- (B) Não sei **porque**!
- (C) **Porque** você chegou tarde?
- (D) Você está rindo **porque**?
- (E) Foi explicado o **porque** você faltou.

8. No trecho “Estava certa. Ninguém continuou me infernizando.” (linha 28), a palavra destacada, no contexto, equivale a:

- (A) preconizando
- (B) apaziguando
- (C) lamentando
- (D) reclamando
- (E) perturbando

9. “Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Mas mamãe ficou calma.” (linhas 19 e 20). Qual das alternativas abaixo mantém o mesmo sentido do fragmento acima?

- (A) Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Portanto mamãe ficou calma.
- (B) Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Porém mamãe ficou calma.
- (C) Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Visto que mamãe ficou calma.
- (D) Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Quando mamãe ficou calma.
- (E) Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Contanto mamãe ficou calma.

Texto 2



Nik. Gaturro. Cotia: Vergara & Ribas Editoras, 2008. p.7.

Responda os itens 10 e 11 de acordo com o Texto 2.

10. No último quadrinho da tira há uma quebra de expectativa, que pode ser compreendida da seguinte forma:

- (A) Gaturro tem os materiais e a vontade ir à escola.
- (B) faltam a Gaturro os materiais e a vontade de ir à escola.
- (C) Gaturro tem vontade, mas não os materiais para ir à escola.
- (D) Gaturro tem tudo para ir à escola, menos a vontade.
- (E) faltam a Gaturro apenas os materiais para ir à escola.

11. No último quadrinho há o uso de dois-pontos. Qual alternativa exemplifica e explica o uso desse recurso no quadrinho?

- (A) Dois-pontos serve para indicar espanto, entusiasmo raiva, etc. Foi usado na frase para indicar a falta de vontade da personagem.
- (B) Dois-pontos serve para finalizar um pensamento. Foi utilizado na frase com essa intenção.
- (C) Dois-pontos serve para introduzir uma explicação, esclarecimento e enumeração, além de falas de personagens. Foi usado na frase para esclarecer e introduzir a fala.
- (D) Dois-pontos serve para indicar uma interrupção na fala ou no pensamento. Foi utilizado na frase para sugerir a falta de vontade da personagem.
- (E) Dois-pontos serve para indicar um questionamento. Foi usado na frase com essa intenção.

Texto 3



Fonte: Quino (2003, p.198, tira 1)

Responda os itens 12 e 13 de acordo com o Texto 3.

12. No último quadrinho da tira, ele ficou infeliz. Isso se deve ao fato de:

- (A) não sabe o que fazer com tanto tempo sem fazer nada, pois não precisa ir mais para a escola.
- (B) ele queria mesmo era estudar mais.
- (C) caiu de joelhos e machucou-se, por isso está triste.
- (D) Mafalda não atendeu ao seu pedido.
- (E) estava cansado de tanto estudar.

13. A expressão “Meu Deus!”, e a linguagem não verbal do menino no último quadrinho, expressa:

- (A) amor
- (B) alegria
- (C) complacência
- (D) susto
- (E) revolta

Texto 4



(Angeli. Ozzy – As lesmas carnívoras e outros amigos esquisitos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, v. 4, p. 29.)

Responda os itens de 14 a 17 de acordo com o Texto 4.

14. A expressão “no entanto” (2º quadrinho) pode, sem a perda do sentido, ser substituída por:

- (A) logo
- (B) todavia
- (C) porque
- (D) portanto
- (E) também

15. No 2º quadrinho, a fala da professora denota que Ozzy:

- (A) faz a higiene de seus animais, por isso vive limpo.
- (B) demonstra asseio com sua higiene pessoal.
- (C) tem o hábito de tomar banho diariamente.
- (D) lava as mãos quando é mandado, ainda que tenha piolhos.
- (E) não realiza uma higiene pessoal eficiente.

16. No último quadrinho, o desapontamento de Ozzy dá-se pelo fato de ele:

- (A) ter gostado da reação de seus colegas.
- (B) não ter esquecido as lesmas em casa.
- (C) ter sofrido uma atitude indelicada da professora.
- (D) ter tirado nota baixa na prova.
- (E) não ver os piolhos se espalharem pela sala.

17. No fragmento do 2º quadrinho, “No entanto, não esqueceu o seu exército de piolhos selvagens”. A professora utiliza o termo em destaque a fim de enfatizar:

- (A) o tamanho dos piolhos.
- (B) o perigo que os piolhos representam.
- (C) o modo como ficam debaixo da touca.
- (D) o tipo de piolho.
- (E) a quantidade de piolhos.

Texto 5

“Ler (na escola ou no lar)
É melhor do que estudar.

Estudar pode ser chato –
Aprender é um barato!

E por isso que é bom ler
Distrair-se e aprender.

A leitura é uma alegria –
Livro é supercompanhia



Triste, alegre ou esquisito.
Mesmo feioso é bonito.

Ser leitor é uma esperteza
Livro sempre traz riqueza.

Riso, medo, emoção –
Ler faz bem pro coração!

E também é bom à beça
Para a alma e a cabeça!”

Tatiana Belink. Um caldeirão de poemas 2. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2008.p.54.

Responda os itens de 18 a 20 de acordo com o Texto 5.

18. Ao ler os versos “Triste, alegre ou esquisito. Mesmo feioso é bonito.” (versos 9 e 10), e considerar o contexto, pode-se compreender que:

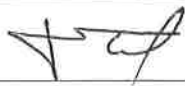
- (A) o fato de um livro ser “Triste ou esquisito.” não depende de como interpretamos o que lemos.
- (B) “Triste, alegre ou esquisito.” são as únicas características que um livro pode ter.
- (C) embora as histórias contidas nos livros muitas vezes sejam feias, temos que considerá-las bonitas.
- (D) embora a qualificação física do livro seja negativa, seu conteúdo pode representar o inverso.
- (E) quando lemos um livro, nos sentimos tristes, alegres ou esquisitos.

19. Segundo o contexto do poema, considere as assertivas a seguir.

- I - A leitura como um hábito agrega ao leitor aprendizado, distração e faz bem a saúde.
- II - A autora faz a seguinte comparação entre leitura e o ato de estudar: Ler é melhor do que estudar.
- III - O ato de ler pode distrair o leitor que não quer aprender.
- IV - A leitura provoca, no leitor inevitavelmente, o medo que acelera o coração.
- V - A leitura é uma ação tão positiva que provoca grandeza da alma e mantém a cabeça esperta.

Marque a alternativa correta.

- (A) somente I, II e V são verdadeiras
- (B) somente I, II e IV são verdadeiras
- (C) somente I, II e III são verdadeiras
- (D) somente III, IV e V são verdadeiras
- (E) I, II, III, IV e V são verdadeiras.



20. “Ler (na escola ou no lar) é melhor do que estudar”. (versos 1 e 2). No fragmento, a expressão em destaque tem sentido de:

- (A) adição
- (B) comparação
- (C) causa
- (D) finalidade
- (E) conclusão

Proposta de Redação



DIVERSIDADE NA ESCOLA

A convivência não é uma tarefa muito fácil. Isso se deve ao fato de que somos diferentes, uma pessoa não é igual à outra. No entanto, precisamos encontrar uma forma harmônica de conviver com as diferenças.

A partir da ideia acima, elabore um texto narrativo, em 3ª pessoa, em que você apresente em seu texto situações e atitudes que possam comprovar que é possível garantir uma convivência saudável na sala de aula e/ou na escola. Selecione características marcantes para seus personagens e apresente-os ao leitor de modo claro.

Atenção às orientações:

- Redija um texto de 20 a 25 linhas, de acordo com a norma culta da língua;
- Dê um título a seu texto e estruture-o bem, com começo, meio e fim;
- Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova;
- Faça letra legível, sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- Não fuja à proposta solicitada.

